

**Dois anos de Papa Francisco**

O mundo ficou a saber pelas 19h06 (menos uma em Lisboa) do dia 13 de março de 2013 que os 115 cardeais reunidos em Conclave no Vaticano tinham acabado de eleger um novo Papa.

O sucessor de Bento XVI, que renunciou ao pontificado, foi eleito no quinto escrutínio da reunião eleitoral iniciada dois dias antes. Os sinos da Basílica de São Pedro acompanharam a “fumata” ao som das palmas das pessoas que enchem a Praça de São Pedro, debaixo de chuva, e dos gritos de “habemus Papam”.

65 minutos depois do fumo branco surgiu o cardeal protrodíaco-no, D. Jean-Louis Tauran, a fazer o anúncio oficial, mas foi preciso esperar mais 10 minutos até ver Francisco pela primeira vez.

O Papa esteve à varanda durante cerca de 12 minutos, rezando com a multidão por Bento XVI e pedindo orações por si próprio, antes de abençoar os peregrinos reunidos na Praça de São Pedro.

Francisco pediu o microfone, antes de se retirar, para deixar uma palavra a todos os que esperaram durante horas pelo final do Conclave e o receberam no Vaticano: “Irmãos e irmãs, tenho de vos deixar. Muito obrigado pelo acolhimento! Rezai por mim e até breve! Ver-nos-emos em breve: amanhã quero ir rezar aos pés de Nossa Senhora, para que guarde Roma. Boa noite e bom descanso!”

O Vaticano assinalou o segundo aniversário do pontificado de Francisco com a publicação de um livro digital com 58 fotos e citações do Papa argentino.

A obra, compilada pelo Serviço de Internet do Vaticano, começa com Francisco a pedir às comunidades cristãs para “não se esquecerem de rezar” por ele e passa em revista alguns dos acontecimentos mais emblemáticos protagonizados pelo Papa, neste último ano.

Entre outros acontecimentos, a Santa Sé destaca a peregrinação do Papa argentino à Terra Santa, entre 24 e 26 de maio de 2014; o encontro em Roma com os presidentes de Israel e Palestina, pelo dom da paz no Médio Oriente, a 8 de junho de 2014; e a viagem apostólica ao Sri Lanka e às Filipinas, entre 12 e 19 de janeiro de 2015.

Fonte: Ecclesia

**Agenda Paroquial**

**14 e 15/03** | Cerimónias de Vigília de Oração e Promessas do Agrupamento 740 N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> da Areosa

**15/03 | 16h00** | “Entre amigos” – Escola de Música de Santa Cecília

**15/03 | 17h15 – 18h15** | Hora Santa

**20/03 | 21h30** | Via Sacra

**25/03 | 21h15** | Celebração Penitencial

**27/03 | 21h30** | Via Sacra

**29/03 | 09h30** | Procissão dos Ramos | **10h30** | Eucaristia com Bênção

**30/03 | 21h30** | Celebração de Bênção das Famílias

**31/03 | 21h30** | “O Tempo não para. Vive em Amor” | reflexão preparada pelos Jovens

**02/04 | 21h30** | Eucaristia da Ceia do Senhor

**03/04 | 18h00** | Adoração da Cruz

**04/04 | 22h00** | Vigília Pascal

**05/04** | Domingo de Páscoa, saída das cruzes às 09h15 **Eucaristias** 08h, 12h e 19h

**Encontros de Formação e Oração**

**CPM | 21h30** | Dias 6, 7, 13, 14, 20, 21, 27 e 29 de março

**Quartas-feiras** às 15h00 na Capela do Santíssimo

**Segundas terças-feiras** de cada mês às 15h00 | Movimento Esperança e Vida

**Primeiras quintas-feiras** do mês às 15h00 | Reunião visitantes de doentes

**EUCARISTIAS**

**Semana** | 8h00 e 19h30; Sábado | 8h00 e 19h00; **Domingo** | 8h00; 10h00; 12h00 e 19h00

**Capela do Bairro S. João de Deus** Domingo | 11h00

**ATENDIMENTO PELO PÁROCO**

2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> feira das 17h00 às 19h00 | Sábado das 17h00 às 18h00

**CONTACTOS****Igreja - Secretaria**

225 499 333 | Fax - 225 404 722 | secretaria@paroquia-areosa.pt

2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> feira 9h30-12h00 | 14h30-18h00

**Apoio Social da Paróquia**

Secretaria | 225 401 730

Centro Social Areosa | 225 484 821

Pavilhão Gimnodesportivo | 225 401 116 ou 917571305

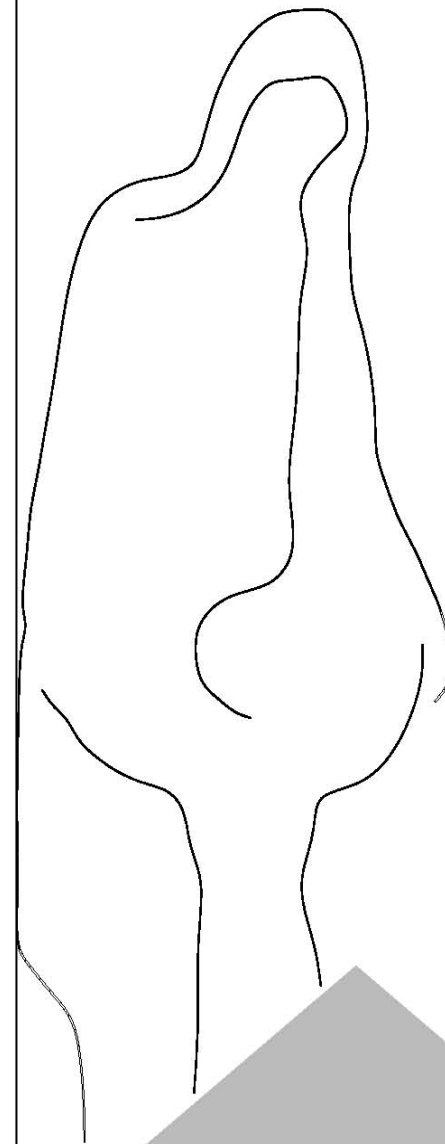
Escola de Desporto | 914970567 ou 917571305

Jardim Infantil Bairro Pio XII | 225 490 515

Escola de Música Santa Cecília | 225488003 ou 963985117

**PARÓQUIA DE  
NOSSA SENHORA  
DA AREOSA**

N<sup>o</sup> 178 15/03/15 Ano 09



**PEDRAS VIVAS**

**Bispo do Porto e Quaresma**

Ainda no rescaldo da visita do nosso Bispo, D. António Francisco dos Santos, que tanto nos honrou com momentos de verdadeira demonstração de dinâmica religiosa, diocesana e paroquial e, acima de tudo, proximidade e humildade, julgamos importante aproveitar o movimento que a visita do prelado provocou e deixarmo-nos impelir.

Temos a felicidade de fazermos parte de uma paróquia viva, com uma energia muito própria e que movimenta várias centenas de pessoas todas as semanas nas suas diversas valências.

Gostaríamos de convidar o leitor a consultar a agenda paroquial e a confirmar por si mesmo a "oferta" que temos à nossa disposição neste período de Quaresma. Reserve algumas horas do seu tempo e venha participar e tomar parte ativa neste período de preparação da Páscoa.

A propósito, o Papa Bento XVI, no dia 22 de fevereiro de 2012, na Audiência Geral de Catequese, definiu a Quaresma da seguinte forma: "Trata-se de um número que exprime o tempo da expectativa, da purificação, do regresso ao Senhor e da consciência de que Deus é fiel às suas promessas." Vários dos momentos na nossa agenda procuram contribuir para estes objetivos, este foco no que é realmente importante neste tão importante momento litúrgico.

Aproveitando a oportunidade, já pensou no que compele o leitor a frequentar esta paróquia e não outra qualquer? O que tem a Paróquia de Nossa Senhora da Areosa de diferenciador para que a eleja como o seu local de oração? Consideramos que esta seria uma reflexão de avaliação interessante de ter em comunidade.

(RR)

boletimparoquial@parouquia-areosa.pt

**«Deus enviou o seu Filho, para que o mundo seja salvo por Ele»**

(Jo 3, 14-21)



Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: «Assim como Moisés elevou a serpente no deserto, também o Filho do homem será elevado, para que todo aquele que acredita tenha n'Ele a vida eterna. Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n'Ele não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus não enviou o Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele. Quem acredita n'Ele não é condenado, mas quem não acredita já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho Unigénito de Deus. E a causa da condenação é esta: a luz veio ao mundo e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque eram más as suas obras. Todo aquele que pratica más ações odeia a luz e não se aproxima dela, para que as suas obras não sejam denunciadas. Mas quem pratica a verdade aproxima-se da luz, para que as suas obras sejam manifestas, pois são feitas em Deus. Palavra da salvação.

**Comentário**

Misericórdia é o nome de Deus. O seu poder e grandeza fogem às nossas razões, mas a Sua misericórdia enche-nos o coração. No amor misericordioso nos recriou para uma vida nova, dando-nos o Seu Filho em resgate, como a maior prova de amor. Misericórdia é o rosto autêntico de Deus, a divina invenção que nos atrai e deslumbra. "Deus amou tanto o mundo que lhe entregou o Seu Filho único. Não tinha mais para dar. E Jesus, tendo amado os Seus, amou-os até ao extremo de dar a vida por eles. Deus ama-nos, perdendo sempre. "Quem acredita n'Ele não é condenado". A Fé entra como condição para ir à festa do amor misericordioso. Ele não veio para condenar, mas para salvar.

**«Se o grão de trigo, lançado à terra, morrer, dará muito fruto»**

(Jo 12, 20-33)

Naquele tempo, alguns gregos que tinham vindo a Jerusalém para adorar nos dias da festa, foram ter com Filipe, de Betsaida da Galileia, e fizeram-lhe este pedido: «Senhor, nós queríamos ver Jesus». Filipe foi dizê-lo a André; e então André e Filipe foram dizê-lo a Jesus. Jesus respondeu-lhes: «Chegou a hora em que o Filho do homem vai ser glorificado. Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo, lançado à terra, não morrer, fica só; mas se morrer, dará muito fruto. Quem ama a sua vida, perdê-la-á, e quem despreza a sua vida neste mundo conservá-la-á para a vida eterna. Se alguém Me quiser servir, que Me siga, e onde Eu estiver, ali estará também o meu servo. E se alguém Me servir, meu Pai o honrará. Agora a minha alma está perturbada. E que hei de dizer? Pai, salva-Me desta hora? Mas por causa disto é que Eu cheguei a esta hora. Pai, glorifica o teu nome». Veio então do Céu uma voz que dizia: «Já O glorifiquei e tornarei a glorificá-l'O». A multidão que estava presente e ouvira dizia ter sido um trovão. Outros afirmavam: «Foi um Anjo que Lhe falou». Disse Jesus: «Não foi por minha causa que esta voz se fez ouvir; foi por vossa causa. Chegou a hora em que este mundo vai ser julgado. Chegou a hora em que vai ser expulso o príncipe deste mundo. E quando Eu for elevado da terra, atrairei todos a Mim». Falava deste modo, para indicar de que morte ia morrer. Palavra da salvação.

**Comentário**

A hora de Jesus era a hora de sofrer. Passou a vida vivendo as horas dos outros, mas esta era a Sua. Só as horas do sofrimento são verdadeiramente nossas. Na aparência é a hora do poder das trevas, mas, na realidade, é a hora do amor e da exaltação. A hora máxima de Jesus consiste em fazer a vontade do Pai. Fez da obediência o seu pão. Hora de obedecer é hora de sofrer. Cristo morre para obedecer, porque obediência é vida. "Quando for elevado da terra atrairei todos a Mim". Para isto chegou Jesus a esta hora e nos chamou a sair de nós para o Pai. Fidelidade ao amor, obediência ao Pai é a resposta que nos glorifica e exalta. Quando eu morrer como o grão de trigo, não ficarei só, porque atrairei todos a mim.